**Formação das Monarquias Europeias**

**1) (UNICAMP) (Dissertativa) A respeito do Estado moderno, o pensador político inglês, John Locke (1632 - 1704) escreveu:**

**"Considero poder político o direito de fazer leis para regular e preservar a propriedade."**

**(Citado por Kazumi MUNAKATA, A legislação trabalhista no Brasil, 1984)**

a) Explique a função do Estado segundo a tese de Locke.

b) Como, a partir dessa tese, se explica a relação do Estado moderno com a acumulação da capital?

**2) (FUVEST) No processo de formação dos estados Nacionais da França e da Inglaterra, podem ser identificados os seguintes aspectos:**

a) Fortalecimento do poder da nobreza e retardamento da formação do estado moderno.

b) Ampliação da dependência do rei em relação aos senhores feudais e à Igreja.

c) Desagregação do feudalismo e centralização política.

d) Diminuição do poder real e crise do capitalismo comercial.

e) Enfraquecimento da burguesia e equilíbrio entre o Estado e a Igreja.

**3)  (UNESP/SP) A respeito da formação das monarquias nacionais europeias na passagem da Idade Média para a Época Moderna, é correto afirmar que:**

A - o poder político dos monarcas firmou-se graças ao apoio da nobreza, ameaçada pela força crescente da burguesia;

B - a expansão muçulmana e o domínio do Mar Mediterrâneo pelos árabes favoreceram a centralização;

C - uma das limitações mais sérias dos soberanos era a proibição de organizarem exércitos profissionais;

D - o poder real firmou-se contra a influência do Papa e o ideal de unidade cristã, dominante no Período Medieval;

E - a ação efetiva dos monarcas dependia da concordância dos principais suseranos do reino.

**4) (FUVEST) No processo de formação dos Estados Nacionais da França e da Inglaterra podem ser identificados os seguintes aspectos:**

a) fortalecimento do poder da nobreza e retardamento da formação do Estado Moderno

b) ampliação da dependência do rei em relação aos senhores feudais e à Igreja

c) desagregação do feudalismo e centralização política

d) diminuição do poder real e crise do capitalismo comercial

e) enfraquecimento da burguesia e equilíbrio entre o Estado e a Igreja.